



Período: maio de 2017

CLIPPING IMPRESSO

Nome do veículo: O LIBERAL

Página: 03

Editoria/seção: Panorama

Ano XXX - nº1224 – 13 de janeiro - Circulação Semanal

O Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD) do IFMG - Campus Ouro Preto divulgou editais para seleção de coordenador de curso, coordenador de professor mediador e coordenador de polo. As inscrições para as vagas de coordenadores de curso e de professor mediador vão até 12 de janeiro e deverão ser realizadas presencialmente, no próprio CEAD. Já os interessados na vaga para coordenador de polo precisam se inscrever até o dia 14 do mesmo mês, enviando um e-mail para selecao.cead@ifmg.edu.br e anexando a documentação exigida no edital. Para mais informações, acesse: ouopreto.ifmg.edu.br

A Casa dos Contos convida para a Mostra de Artesanato de Ouro Preto que está em exposição até dia 30 janeiro. A Mostra é organizada pelos grupos locais Associação Artes, Mãos e Flores, Associação das Senhoras Artesãs e Grupo Devoções, e pode ser visitada no Salão Principal as segundas, de 14h às 19h e de terça a domingo, de 10h às 19h.

Nome do veículo: O LIBERAL

Página: 04

Editoria/seção: Panorama

Ano XXX - nº1226 – 27 de janeiro - Circulação Semanal

O projeto de pesquisa “Elaboração e análise sensorial de produtos isentos de glúten”, que tem como orientadora a professora Leticia Peirre, do curso de Gastronomia do IFMG, vai oferecer oficinas teóricas e práticas sobre dieta livre de glúten e a forma correta de manipulação para que esses alimentos não sofram contaminação cruzada. Os encontros teóricos serão realizados nas salas de aula do IFMG - Campus Ouro Preto, com o objetivo de desmistificar crenças sobre o assunto. Já os encontros práticos irão ocorrer no Laboratório de Gastronomia, onde os participantes terão a oportunidade de elaborar pratos sem glúten, após repassados os modos de preparo e as fichas técnicas de cada receita. As oficinas terão início no dia 16 de fevereiro, às 17 horas. As vagas são limitadas e abertas para alunos, servidores e comunidade. A idade mínima para os participantes é de 18 anos. As inscrições estão sendo realizadas pelos e-mails dos bolsistas do projeto, Márcia Christina de Freitas e Gustavo Alves: marciadornelas.ipanema@yahoo.com.br e gcpalves@gmail.com

Nome do veículo: O LIBERAL

Página: 07

Editoria/seção: Panorama

Ano XXX - nº1226 – 27 de janeiro - Circulação Semanal

Secretaria de Educação divulga rotas do transporte escolar para

Ônibus e vans que fazem o transporte dos alunos que estudam fora da cidade voltam a circular no dia 6 de fevereiro

A partir de segunda-feira, 30 de janeiro, a Secretaria de Educação de Itabirito divulgará a rota do transporte escolar intermunicipal para os alunos que estudam em Belo Horizonte e realizaram o cadastro até sexta-feira, 20. O roteiro será divulgado no site da Prefeitura de Itabirito.

Todos os ônibus e vans que realizam o transporte intermunicipal voltam a circular na segunda-feira, 6 de fevereiro. Os estudantes de Belo Horizonte são divididos em vans de acordo com a instituição de destino e, por isso, devem estar cientes de qual o veículo correto para utilização.

Cadastro dos alunos de Ouro Preto, Mariana, Ouro Branco e IFMG de BH

O cadastro dos alunos que estudam em Ouro Preto, Mariana, Ouro Branco e no IFMG de Belo Horizonte, instituições que estão repondo aulas referentes ao segundo semestre de 2016, devem realizar o cadastro apenas no final do período letivo, em data a ser divulgada pos-



teriormente. A circulação do transporte destes locais também acontece normalmente a partir do dia 6 de fevereiro.

Para mais informações, os interessados podem entrar em contato com o Departamento de Transporte Escolar pelo tel: 3561-4099.

Nome do veículo: O LIBERAL

Página: 05

Editoria/seção:

Ano XXX - nº1240 – 12 de maio - Circulação Semanal

Professor do IFMG, acusado de assédio, pode retomar atividades acadêmicas

Nova denúncia foi registrada contra o docente

A denúncia de assédio de um professor contra uma aluna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) campus Ouro Preto, ocorrida em setembro do ano passado, teve seu desdobramento no início deste ano com a possibilidade da volta do docente às atividades acadêmicas. O processo administrativo disciplinar (PAD) instaurado na época teve como penalidade o afastamento do professor acusado, Cássio Vidigal, por três meses. A provável reintegração do servidor causa medo e indignação à denunciante, Talia Rodrigues Epifânio, e também aos apoiadores da causa.

O caso aconteceu em setembro do ano passado quando a aluna Talia, de 19 anos, resolveu denunciar o professor de matemática, Cássio Vidigal, por assédio ocorrido dentro da instituição. Foi instaurada então, um PAD pelo instituto para apurar os fatos e o professor foi afastado imediatamente. A comissão que avaliou o processo foi formada por três membros de institutos federais de Minas, sendo dois homens e uma mulher. Talia esclarece que não foram anexadas todas as provas ao processo. “O IFMG quer abafar o caso, pois não utilizaram as provas mais concretas, que são as imagens de vídeo do corredor, onde mostra ele me tocando, dando um tapa na minha bunda”, enfatiza a vítima. Como o PAD é sigiloso, apenas as partes envolvidas tiveram acesso. O processo foi encerrado em janeiro, com o afastamento do professor por três meses, sem remuneração. Cássio



Faixas foram espalhadas pelo campus como forma de pressionar o IFMG a rever a decisão do processo

circunstância, é uma situação muito grave. Eu acompanho outros casos, e inclusive depois que a Talia resolveu falar, vieram a tona assédios até mesmo de relações familiares. Não é fácil, mas é preciso ter coragem de chegar e relatar, pois procurar ajuda é fundamental. Muitas vezes a vítima se sente envergonhada, culpada, inadequada, e até mesmo impotente”, retrata a psicóloga da instituição, Gisele Baeta Neves, que acompanha Talia desde a denúncia. “Eu sofro as consequências disso até hoje, pois preciso lutar contra uma instituição gigante. Infelizmente a

outros professores agirem da mesma forma, pois a instituição parece apoiar”, lamenta Talia.

Atitudes de apoio

Uma mobilização na internet promove um abaixo assinado para que o processo seja revisto e o professor seja demitido. Com o lema “Fora Vidigal! Mexeu com uma, mexeu com todas”, o abaixo assinado online pretende recolher cinco mil assinaturas até o dia 25 de maio. O documento, que já conta com mais de quatro mil assinaturas, será apresentado à direção do campus.

Logo após a denúncia da estu-

pode voltar às atividades acadêmicas ainda este mês, o que gera medo e repulsa em Talia. “Estou indignada com o resultado do PAD, pois esperava que uma punição realmente acontecesse. Há também o processo penal, que está em andamento no Fórum, mas a gente sabe que demora. As aulas estão para voltar e eu estudarei a noite. Qual segurança eu tenho de que ele não irá tentar terminar o que começou ou até mesmo se vingar por eu o ter denunciado?”, questiona receosa a aluna, que garante que irá retomar o processo. Ela ainda diz que uma amiga, também vítima de assédio pelo professor, registrou uma denúncia em abril. Ela não quis dar entrevista.

Vidigal, na época, postou uma mensagem no grupo de uma rede social da instituição admitindo o fato e pedindo desculpas. “Realmente cometi o ato abominável do qual estão me acusando. Não sei em que nível estão as acusações, mas realmente cometi algo que não é digno do ser humano e o propósito deste post é pedir desculpas a todos por este constrangimento. Já liguei para aluna e o fiz também diretamente”, afirmou em depoimento, que ainda mencionou que iria procurar ajuda, alegando que precisava se tratar.

A reportagem do jornal **O LIBERAL** tentou contato com o professor, mas até o fechamento desta edição, nenhuma resposta foi enviada.

“É preciso denunciar”

A atitude de Talia abriu portas para que outras estudantes também falassem de casos de assédio sofridos não só na instituição, como também fora dela. “Em qualquer

luta da mulher, pelos seus direitos e pelo seu lugar é muito difícil. Somos vistas como objetos”, desabafa a estudante. “Eu posso tentar viver da melhor forma possível com essa dor, mas ela é eterna. Vivo com medo e agora com mais medo ainda. Mas a única pessoa que pode mudar essa realidade, somos nós mulheres, quando denunciarmos”, complementa.

Consequências do assédio sexual

De acordo com Gisele, o assédio pode deixar marcas profundas e até mesmo irreversíveis dependendo da situação e da personalidade da vítima, afetando diversos aspectos da vida pessoal, principalmente nos relacionamentos. “As questões que mais nos preocupam é a ansiedade extrema, o pânico, os episódios depressivos, podendo levar à depressão, e por vezes inclusive, pensamentos suicidas”, pontua a psicóloga.

Complexidade do caso Talia

“O assédio ter acontecido com um professor é ainda mais grave”, de acordo com a psicóloga, pois “o docente usufrui do benefício de estar num cargo de consideração para obter benefícios das vítimas. A situação é mais complexa ainda, pois existe uma relação hierárquica e as pessoas, às vezes, idolatram aquele professor, respeitam, admiram. Ele se faz de amigo, e de repente meio que embola o pensamento da pessoa”, descreve Gisele.

“O Cássio não demonstrava nenhum tipo de medo, pois ele usava a imagem de professor, o lugar que ele ocupava, para intimidar. Ele fez isso diversas vezes e vai continuar fazendo, pois não houve punição. Isso, sem contar que o resultado do processo abre precedentes para

dante, um grupo de oito professores da instituição se uniu para discutir práticas educacionais e pedagógicas como forma de orientar e mobilizar a comunidade acadêmica para pensar a questão do machismo, da “cultura do estupro” e de todos os problemas relacionados à violência de gênero. “O que aconteceu com a Talia não é um fato isolado, é apenas a ponta do iceberg. Resolvemos, como educadores, discutir a questão e planejar alguma ação de alerta e incentivar as denúncias”, explica a docente de filosofia do instituto, Venúncia Coelho.

O grupo está organizando a I Jornada Contra a Violência de Gênero do IFMG. O evento acontece nos dias 7 e 8 de junho e irá reunir movimentos feministas da cidade e da capital, autoridades e pessoas que atuam em defesa dos direitos da mulher.

O instituto

Questionado pela reportagem do jornal **O LIBERAL**, o instituto alegou que como Instituição Pública não cabe assumir qualquer posição a respeito do caso. Sobre o processo e a possível revisão do mesmo, o IFMG garante que não ocorrerá e que a “comissão responsável por conduzir o processo administrativo disciplinar concluiu os trabalhos de acordo com a lei e aplicou a punição. Não cabe ao Instituto emitir opinião sobre o trabalho da Comissão e a punição aplicada”. A instituição ainda afirmou que, por hora, o professor não retornará às atividades. Por último, o IFMG ressalva que o Ihe compete restringe-se à infração administrativa. “O processo mencionado não esgota, no âmbito da Justiça, qualquer outro julgamento”.

Nome do veículo: O LIBERAL

Página: 04

Editoria/seção: Panorama

Ano XXX - nº1241 – 19 de maio - Circulação Semanal

valho. A exposição é composta por uma coletânea de imagens do Brasil, de norte a sul, evidenciando a sua diversidade cultural realçada na arquitetura, nas exuberantes paisagens do litoral, nas reservas naturais (fauna e flora) e em outras situações da cultura e do cotidiano brasileiro. A exposição “O Brasil que Encanta” estará aberta a visitação no Salão da Casa dos Contos de 23 de maio a 11 de junho.

O IFMG adotará a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como critério de classificação para o ingresso nos seus cursos superiores já a partir do próximo processo seletivo. Com a adesão ao Enem, o candidato terá duas possibilidades de ingresso: pelo Sisu (Sistema de Seleção Unificada) e por processo seletivo próprio, em que o IFMG irá considerar a nota do Enem. Os interessados devem ficar atentos

ao portal da instituição, onde serão divulgados editais, datas e outras informações específicas sobre o processo. Já os cursos técnicos, integrados e subsequentes, serão por processos seletivos próprios.

Fundação Renova promove mais um evento para adoção de animais, que acontece no sábado, dia 20. A campanha Adote um Amigo acontece em Cachoeira do Campo, distrito de Ouro Preto, de 9h às 16h, na Rua Santo Antônio, próximo à Praça Benedito Xavier. Ao todo, os 17 animais (15 cães e 02 gatos) estão vermifugados, castrados e com vacinação em dia. Para participar do processo de adoção, os interessados devem ser maiores de 21 anos e levar a carteira de identidade, CPF e comprovante de residência. A adoção é realizada mediante entrevista pessoal e assinatura de termo de responsabilidade.

Nome do veículo: O LIBERAL

Página: 11

Editoria/seção: Panorama

Ano XXX - nº1242 – 26 de maio - Circulação Semanal

I Fórum Fórum Marianense da Educação de Jovens e Adultos (EJA)



Buscando valorizar e reconhecer quem busca resgatar valores, a Prefeitura de Mariana, através da Secretaria de Educação, realizou no sábado (20) o I Fórum Marianense da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que surgiu da necessidade de criação de um espaço de reflexão de estudo para a modalidade.

“Estar estudando, estar no EJA para mim é a realização de um sonho. Uma visão de um futuro melhor. Vou continuar batallhando para me formar em educação física”, disse a estudante Ivanete de Jesus Lopes Henrique em depoimento, ressaltando o seu empenho nas aulas e a dedi-

cação dos professores.

A secretária de Educação, Juliana Ferreira, abriu a cerimônia falando do empenho de todos os envolvidos na modalidade, salientando o retorno positivo do trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo do ano. “Este é apenas o primeiro de vários fóruns que vamos realizar. Sabemos da importância do estudo na vida de cada um que deseja seguir em frente”, afirmou Juliana.

“Reconhecemos a importância desse evento. Dos profissionais que se empenham em fazer o EJA uma modalidade de incentivo. Por mais que o setor passe por dificuldades é fundamental

proporcionar estudo e vamos trabalhar para que o EJA cresça sempre mais”, ressaltou o prefeito Duarte Junior.

Durante a solenidade houve palestras, apresentações e depoimentos de professores da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), docentes municipais e também o lançamento do livro “A Linguagem do Gueto” da professora Érica Alessandra Fernandes Aniceto. A mesa redonda tratou dos fóruns da EJA, especificidades da modalidade e também sobre a formação do professor.

SINAL DE ALERTA



www.sinasefeifmg.com.br

Ed.8 maio de 2017

Tentativa de estupro contra aluna do IFMG faz oito meses sem punição concreta

Professor do IFMG campus São João Evangelista é suspeito de assediar alunas após denúncias em rede social.

Já se passaram sete meses que um professor do IFMG tentou estuprar uma aluna no campus Ouro Preto. 240 dias e até agora nada foi feito além do afastamento de 90 dias do agressor. Em maio, o professor pode voltar a dar aulas na Instituição. É de extrema importância ressaltar que este mesmo professor é alvo de **outra denúncia de assédio sexual feita por outra aluna do IFMG**, campus Ouro Preto.

Evidentemente, essa impunidade que espanta, além de abrir precedente para a violência bruta contra a mulher, legitima o machismo institucional e corporativista latente nos ambientes estudantis do País. A situação se agrava por se tratar de uma agressão entre professor e aluna ocorrida dentro do ambiente escolar. Se levarmos em conta a relação intrínseca de poder entre docentes e discentes a situação fica ainda pior.

A violência contra a mulher não tem cor, não tem classe, não tem escolaridade e nem idade e, portanto, é importante aqui louvar a atitude da aluna, da vítima em não se calar e expor a violência sofrida, mesmo que isso signifique sofrer retaliações de uma soci-

idade misógina, masculina, patriarcal, machista e violenta.

Diante de tamanha negligência à violência contra mulher – pauta essa que inclusive vem ganhando espaço na opinião pública brasileira - a pergunta que surge é: se um caso confesso de assédio sexual numa Instituição passa impunemente, o que acontece com os outros casos de assédio – sexuais ou morais – enfrentado pelas mulheres nessa mesma Instituição? A partir disso, outras dúvidas são lançadas: como as estudantes se sentirão seguras sabendo que seu professor assediou sexualmente uma aluna dentro do próprio local de trabalho? A que tipo de violência simbólica e psicológica essas alunas estarão expostas? Como assegurar que o agressor não voltará a praticar mais delitos?

Em maio deste ano, o jornal do SINASEFE IFMG, O SINAL, tratou com exclusividade deste caso de violência e também de vários outros no país trazendo números e relatos assustadores da violência contra a mulher no Brasil. Todo material do informativo da entidade pode ser acessado em: <https://goo.gl/JUycJW>

O SINASEFE IFMG é expressamente contra qualquer tipo de machismo, misoginia e opressão contra a mulher. Além disso, a entidade repudia veementemente o descaso do IFMG diante deste caso de assédio e também qualquer forma de pensamento e discurso que inocenta o agressor ou simpatiza com a violência masculina que, infamemente, faz inúmeras vítimas a cada hora em todo país.

Professor do IFMG Campus São João Evangelista é suspeito de assediar alunas

Reprodução do Portal de notícias Aconteceu no Vale:

Um professor dos cursos médio/técnico do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) Campus São João Evangelista, no Vale do Rio Doce, é suspeito de ter cometido assédio sexual contra alunas nas dependências da Instituição educacional. Conforme vários relatos de estudante em uma página da rede social Facebook, há muito tempo o “educador” tem comportamento fora dos padrões com suas educandas. A direção do Campus divulgou nota de repúdio e informou que os fatos serão apurados. Os supostos assédios sexuais cometidos pelo professor ganharam repercus-

são nas redes sociais após uma vítima publicar um desabafo, de forma anônima, em uma página administrada por discentes da instituição.

A publicação recebeu centenas de *curtidas* e vários comentários de outros estudantes do Campus que confirmam o comportamento suspeito do professor. Uma outra aluna disse ter presenciado o educador passar a mão em partes do corpo de colegas.

Após a repercussão do assunto nas redes sociais, a direção do Campus SJE se pronunciou oficialmente através de uma nota publicada no portal institucional. “O Instituto Federal de Minas Gerais Campus São João Evangelista, diante da repercussão de postagens em rede social, vem a público externar o repúdio a todo tipo de assédio. Esclarecemos que tal conduta não encontra nenhum respaldo da Direção Geral do Campus. Informamos que até o presente momento não foi recebida nenhuma denúncia formal sobre tais casos. Importante ressaltar que nenhum tipo de assédio será tolerado e que o IFMG apurará os fatos de forma imparcial, de acordo com os ditames legais e agirá de modo a preservar o (a) denunciante”.

ASSÉDIO SEXUAL: MULHER, A CULPA NÃO É SUA!



DENUNCIE JÁ!

SINASEFE IFMG NA LUTA!

CLIPPING DIGITAL

12/05/2017 – Jornal O Liberal (Facebook e Portal) -

<http://www.jornaloliberal.net/noticia/professor-do-ifmg-acusado-de-assedio-pode-retomar-atividades-academicas/>

Professor do IFMG, acusado de assédio, pode retomar atividades acadêmicas

Ouro Preto,

12 de Maio de 2017

Nova denúncia foi registrada contra o docente

A denúncia de assédio de um professor contra uma aluna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) campus Ouro Preto, ocorrida em setembro do ano passado, teve seu desdobramento no início deste ano com a possibilidade da volta do docente às atividades acadêmicas. O processo administrativo disciplinar (PAD) instaurado na época teve como penalidade o afastamento do professor acusado, Cássio Vidigal, por três meses. A provável reintegração do servidor causa medo e indignação à denunciante, Talia Rodrigues Epifânio, e também aos apoiadores da causa.

O caso aconteceu em setembro do ano passado quando a aluna Talia, de 19 anos, resolveu denunciar o professor de matemática, Cássio Vidigal, por assédio ocorrido dentro da instituição. Foi instaurada então, um PAD pelo instituto para apurar os fatos e o professor foi afastado imediatamente. A comissão que avaliou o processo foi formada por três membros de institutos federais de Minas, sendo dois homens e uma mulher. Talia esclarece que não foram anexadas todas as provas ao processo. "O IFMG quer abafar o caso, pois não utilizaram as provas mais concretas, que são as imagens de vídeo do corredor, onde mostra ele me tocando, dando um tapa na minha bunda", enfatiza a vítima. Como o PAD é sigiloso, apenas as partes envolvidas tiveram acesso. O processo foi encerrado em janeiro, com o afastamento do professor por três meses, sem remuneração. Cássio pode voltar às atividades acadêmicas ainda este mês, o que gera medo e repulsa em Talia. "Estou indignada com o resultado do PAD, pois esperava que uma punição realmente acontecesse. Há também o processo penal, que está em andamento no Fórum, mas a gente sabe que demora. As aulas estão para voltar e eu estudarei a noite. Qual segurança eu tenho de que ele não irá tentar terminar o que começou ou até mesmo se vingar por eu o ter denunciado?", questiona receosa a aluna, que garante que irá retomar o processo. Ela ainda diz que uma amiga, também vítima de assédio pelo professor, registrou uma denúncia em abril. Ela não quis dar entrevista.

Vidigal, na época, postou uma mensagem no grupo de uma rede social da instituição admitindo o fato e pedindo desculpas. "Realmente cometi o ato abominável do qual estão me acusando. Não sei em que nível estão as acusações, mas realmente cometi algo que não é digno do ser humano e o propósito deste post é pedir desculpas a todos por este constrangimento. Já liguei para aluna e o fiz também diretamente", afirmou em depoimento, que ainda mencionou que iria procurar ajuda, alegando que precisava se tratar.





Jornal O Liberal

12 de maio · 🌐

<http://www.jornaloliberal.net/.../professor-do-ifmg-acusado-.../>



Professor do IFMG, acusado de assédio, pode retomar atividades acadêmicas · Notícia em Segurança · Jornal O Liberal · Ouro Preto, Mariana e Itabirito - MG

JORNALOLIBERAL.NET

👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar



👍 1

Texto na íntegra:

Professor do IFMG, acusado de assédio, pode retomar atividades acadêmicas

Nova denúncia foi registrada contra o docente

A denúncia de assédio de um professor contra uma aluna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) campus Ouro Preto, ocorrida em setembro do ano passado, teve seu desdobramento no início deste ano com a possibilidade da volta do docente às atividades acadêmicas. O processo administrativo disciplinar (PAD) instaurado na época teve como penalidade o afastamento do professor acusado, Cássio Vidigal, por três meses. A provável reintegração do servidor causa medo e indignação à denunciante, Talia Rodrigues Epifânio, e também aos apoiadores da causa.

O caso aconteceu em setembro do ano passado quando a aluna Talia, de 19 anos, resolveu denunciar o professor de matemática, Cássio Vidigal, por assédio ocorrido dentro da instituição. Foi instaurada então, um PAD pelo instituto para apurar os fatos e o professor foi afastado imediatamente. A comissão que avaliou o processo foi formada por três membros de institutos federais de Minas, sendo dois homens e uma mulher. Talia esclarece que não foram anexadas todas as provas ao processo. "O IFMG quer abafar o caso, pois não utilizaram as provas mais concretas, que são as imagens de vídeo do corredor, onde mostra ele me tocando, dando um tapa na minha bunda", enfatiza a vítima. Como o PAD é sigiloso, apenas as partes envolvidas tiveram acesso. O processo foi encerrado em janeiro, com o afastamento do professor por três meses, sem remuneração. Cássio pode voltar às atividades acadêmicas ainda este mês, o que gera medo e repulsa em Talia. "Estou indignada com o resultado do PAD, pois esperava que uma punição realmente acontecesse. Há também o processo penal, que está em andamento no Fórum, mas a gente sabe que demora. As aulas estão para voltar e eu estudarei a noite. Qual segurança eu tenho de que ele não irá tentar terminar o que começou ou até mesmo se vingar por eu o ter denunciado?", questiona receosa a aluna, que garante que irá retomar o processo. Ela ainda diz que uma amiga, também vítima de assédio pelo professor, registrou uma denúncia em abril. Ela não quis dar entrevista.

Vidigal, na época, postou uma mensagem no grupo de uma rede social da instituição admitindo o fato e pedindo desculpas. "Realmente cometi o ato abominável do qual estão me acusando. Não sei em que nível estão as acusações, mas realmente cometi algo que não é digno do ser humano e o propósito deste post é pedir desculpas a todos por este constrangimento. Já liguei para aluna e o fiz também diretamente", afirmou em depoimento, que ainda mencionou que iria procurar ajuda, alegando que precisava se tratar.

A reportagem do jornal O LIBERAL tentou contato com o professor, mas até o fechamento desta edição, nenhuma resposta foi enviada.

"É preciso denunciar"

A atitude de Talia abriu portas para que outras estudantes também falassem de casos de assédio sofridos não só na instituição, como também fora dela. "Em qualquer circunstância, é uma situação muito grave. Eu acompanho outros casos, e inclusive depois que a Talia resolveu falar, vieram a tona assédios até mesmo de relações familiares. Não é fácil, mas é preciso ter coragem de chegar e relatar, pois procurar ajuda é fundamental. Muitas vezes a vítima se sente envergonhada, culpada, inadequada, e até mesmo impotente", retrata a psicóloga da instituição, Gisele Baeta Neves, que acompanha

Talia desde a denúncia. “Eu sofro as consequências disso até hoje, pois preciso lutar contra uma instituição gigante. Infelizmente a luta da mulher, pelos seus direitos e pelo seu lugar é muito difícil. Somos vistas como objetos”, desabafa a estudante. “Eu posso tentar viver da melhor forma possível com essa dor, mas ela é eterna. Vivo com medo e agora com mais medo ainda. Mas a única pessoa que pode mudar essa realidade, somos nós mulheres, quando denunciarmos”, complementa.

Consequências do assédio sexual

De acordo com Gisele, o assédio pode deixar marcas profundas e até mesmo irreversíveis dependendo da situação e da personalidade da vítima, afetando diversos aspectos da vida pessoal, principalmente nos relacionamentos. “As questões que mais nos preocupam é a ansiedade extrema, o pânico, os episódios depressivos, podendo levar à depressão, e por vezes inclusive, pensamentos suicidas”, pontua a psicóloga.

Complexidade do caso Talia

“O assédio ter acontecido com um professor é ainda mais grave”, de acordo com a psicóloga, pois “o docente usufrui do benefício de estar num cargo de consideração para obter benefícios das vítimas. A situação é mais complexa ainda, pois existe uma relação hierárquica e as pessoas, às vezes, idolatram aquele professor, respeitam, admiram. Ele se faz de amigo, e de repente meio que embola o pensamento da pessoa”, descreve Gisele.

“O Cássio não demonstrava nenhum tipo de medo, pois ele usava a imagem de professor, o lugar que ele ocupava, para intimidar. Ele fez isso diversas vezes e vai continuar fazendo, pois não houve punição. Isso, sem contar que o resultado do processo abre precedentes para outros professores agirem da mesma forma, pois a instituição parece apoiar”, lamenta Talia.

Atitudes de apoio

Uma mobilização na internet promove um abaixo assinado para que o processo seja revisto e o professor seja demitido. Com o lema “Fora Vidigal! Mexeu com uma, mexeu com todas”, o abaixo assinado online pretende recolher cinco mil assinaturas até o dia 25 de maio. O documento, que já conta com mais de quatro mil assinaturas, será apresentado à direção do campus.

Logo após a denúncia da estudante, um grupo de oito professores da instituição se uniu para discutir práticas educacionais e pedagógicas como forma de orientar e mobilizar a comunidade acadêmica para

pensar a questão do machismo, da “cultura do estupro” e de todos os problemas relacionados à violência de gênero. “O que aconteceu com a Talia não é um fato isolado, é apenas a ponta do iceberg. Resolvemos, como educadores, discutir a questão e planejar alguma ação de alerta e incentivar as denúncias”, explica a docente de filosofia do instituto, Venúncia Coelho.

O grupo está organizando a I Jornada Contra a Violência de Gênero do IFMG. O evento acontece nos dias 7 e 8 de junho e irá reunir movimentos feministas da cidade e da capital, autoridades e pessoas que atuam em defesa dos direitos da mulher.

O instituto

Questionado pela reportagem do jornal O LIBERAL, o instituto alegou que como Instituição Pública não cabe assumir qualquer posição a respeito do caso. Sobre o processo e a possível revisão do mesmo, o IFMG garante que não ocorrerá e que a “comissão responsável por conduzir o processo administrativo disciplinar concluiu os trabalhos de acordo com a lei e aplicou a punição. Não cabe ao Instituto emitir opinião sobre o trabalho da Comissão e a punição aplicada”. A instituição ainda afirmou que, por hora, o professor não retomará às atividades.

Por último, o IFMG ressalva que o Ihe compete restringe-se à infração administrativa. “O processo mencionado não esgota, no âmbito da Justiça, qualquer outro julgamento”.

16/05/2017 – Jornal Folha Marianense (Facebook) -
<https://www.facebook.com/Jornal-Folha-Marianense->



Jornal Folha Marianense

16 de maio · 🌐

IFMG adere ao Enem no processo seletivo para cursos superiores

O IFMG adotará a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como critério de classificação para o ingresso nos seus cursos superiores. A partir do próximo processo seletivo, os candidatos que desejarem entrar em algum curso de graduação do Instituto devem, necessariamente, fazer a prova do Enem.

Com a adesão ao Enem, o candidato terá duas possibilidades de ingresso: pelo Sisu (Sistema de Seleção Unificada) e por processo seletivo próprio, em que o IFMG irá considerar a nota do Enem. Os interessados devem ficar atentos ao portal da instituição, onde serão divulgados editais, datas e outras informações específicas sobre o processo.

Cursos técnicos

Para o ingresso nos cursos técnicos do IFMG – integrados e subsequentes – nada mudou. O IFMG continua realizando processos seletivos próprios, por meio de provas, cujos editais também são divulgados no portal.

Enem

As inscrições para o Enem 2017 estarão abertas até 19 de maio, no site www.enem.inep.gov.br. As provas ocorrerão nos dias 5 e 12 de novembro (domingo).

Sobre o IFMG

O IFMG - O Instituto Federal de Minas Gerais oferece cerca de 70 cursos técnicos e superiores, todos gratuitos, que são ofertados em mais de 17 cidades nas quais o Instituto possui campus. Os estudantes do IFMG em todos os campi contam com uma formação completa e diferenciada. Além de aulas convencionais, têm a oportunidade de participar de práticas, eventos, visitas técnicas, competições acadêmicas, projetos de Pesquisa e Extensão, entre outras atividades. Por meio da Política de Assistência Estudantil, o IFMG concede, ainda, auxílio financeiro a estudantes em situação de vulnerabilidade social.



👍 Curtir

💬 Comentar

🔗 Compartilhar



Texto na íntegra:

IFMG adere ao Enem no processo seletivo para cursos superiores
O IFMG adotará a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como critério de classificação para o ingresso nos seus cursos superiores. A partir do próximo processo seletivo, os candidatos que desejarem entrar em algum curso de graduação do Instituto devem, necessariamente, fazer a prova do Enem.

Com a adesão ao Enem, o candidato terá duas possibilidades de ingresso: pelo Sisu (Sistema de Seleção Unificada) e por processo seletivo próprio, em que o IFMG irá considerar a nota do Enem. Os interessados devem ficar atentos ao portal da instituição, onde serão divulgados editais, datas e outras informações específicas sobre o processo.

Cursos técnicos

Para o ingresso nos cursos técnicos do IFMG – integrados e subsequentes – nada mudou. O IFMG continua realizando processos seletivos próprios, por meio de provas, cujos editais também são divulgados no portal.
Enem

As inscrições para o Enem 2017 estarão abertas até 19 de maio, no site www.enem.inep.gov.br. As provas ocorrerão nos dias 5 e 12 de novembro (domingo).

Sobre o IFMG

O IFMG - O Instituto Federal de Minas Gerais oferece cerca de 70 cursos técnicos e superiores, todos gratuitos, que são ofertados em mais de 17 cidades nas quais o Instituto possui campus. Os estudantes do IFMG em todos os campi contam com uma formação completa e diferenciada. Além de aulas convencionais, têm a oportunidade de participar de práticas, eventos, visitas técnicas, competições acadêmicas, projetos de Pesquisa e Extensão, entre outras atividades. Por meio da Política de Assistência Estudantil, o IFMG concede, ainda, auxílio financeiro a estudantes em situação de vulnerabilidade social.

09/05/2017 – O Mundo dos Inconfidentes (Portal) -

<https://portal.omundodosinconfidentes.com.br/ifmg-campus-ouro-preto-abre-inscricoes-para-especializacao-em-educacao-matematica/>



CAPA CIDADES CULTURA EDUCAÇÃO MINAS BRASIL MUNDO P

IFMG – Campus Ouro Preto abre inscrições para Especialização em Educação Matemática

9 de maio de 2017 - 14:05 | por [Patrícia Botaro](#)



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Campus Ouro Preto

Estão abertas, até 31 de maio, as inscrições para a seleção de candidatos para o curso de Especialização em Educação Matemática (pós-graduação lato sensu) do IFMG – Campus Ouro Preto.

O curso terá carga horária de 420 horas, com duração prevista de, no máximo, 24 meses, incluindo o tempo de elaboração e defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Será realizado na modalidade presencial, sendo 360 horas para o cumprimento das disciplinas e 60 horas dedicadas ao TCC.

As aulas ocorrerão no Campus Ouro Preto, às quintas-feiras, das 19h às 22h40, e às sextas-feiras, das 8h às 11h40 e das 13h às 16h40, distribuídos em três semestres.

As inscrições poderão ser feitas pessoalmente, enviadas por correspondência ou pela internet, via e-mail, conforme orientações do edital. Não será cobrada taxa de inscrição para o processo seletivo.

Serão oferecidas 15 vagas. O curso tem início previsto para agosto de 2017.

Para mais informações, acesse: www.ouopreto.ifmg.edu.br ou <http://edumat.ouopreto.ifmg.edu.br/>.

Texto na íntegra:

IFMG – Campus Ouro Preto abre inscrições para Especialização em Educação Matemática

Estão abertas, até 31 de maio, as inscrições para a seleção de candidatos para o curso de Especialização em Educação Matemática (pós-graduação lato sensu) do IFMG – Campus Ouro Preto.

O curso terá carga horária de 420 horas, com duração prevista de, no máximo, 24 meses, incluindo o tempo de elaboração e defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Será realizado na modalidade presencial, sendo 360 horas para o cumprimento das disciplinas e 60 horas dedicadas ao TCC.

As aulas ocorrerão no Campus Ouro Preto, às quintas-feiras, das 19h às 22h40, e às sextas-feiras, das 8h às 11h40 e das 13h às 16h40, distribuídos em três semestres.

As inscrições poderão ser feitas pessoalmente, enviadas por correspondência ou pela internet, via e-mail, conforme orientações do edital. Não será cobrada taxa de inscrição para o processo seletivo.

Serão oferecidas 15 vagas. O curso tem início previsto para agosto de 2017.

Para mais informações, acesse: www.ouopreto.ifmg.edu.br ou <http://edumat.ouopreto.ifmg.edu.br/>.

22/05/2017 – IFMG (Portal) -

<https://www2.ifmg.edu.br/portal/noticias/inscricoes-abertas-para-a-3a-semana-de-fisica-do-campus-ouro-preto>

VOCÊ ESTÁ AQUI: [PÁGINA INICIAL](#) > [NOTÍCIAS](#) > [INSCRIÇÕES ABERTAS PARA A 3ª SEMANA DE FÍSICA DO CAMPUS OURO PRETO](#)



NOTÍCIAS

Inscrições abertas para a 3ª Semana de Física do Campus Ouro Preto

Exame de seleção e Vestibular

Concurso Público

Pronatec

SOBRE O IFMG

O que é o IFMG

Nossas unidades

Nossos cursos

Histórico e Missão

Publicado: 22/05/2017 00h00

Última modificação: 09/06/2017 16h28

[Tweeter](#)

[Curtir 0](#)

De 21 a 23 de junho, o IFMG – Campus Ouro Preto irá realizar a 3ª Semana de Física, com o tema “Pensando a Física e suas interconexões”. O evento tem o propósito de oferecer a estudantes e professores uma importante contribuição ao debate atual que cerca a capacitação de professores de física no Brasil.

Por meio de palestras e oficinas, espera-se, também, despertar um maior interesse de estudantes pela Ciência. Haverá, ainda, apresentação de trabalhos na forma de pôster. O período para submissão de propostas vai até 11 de junho.

As inscrições para a Semana de Física vão até 18 de junho e podem ser realizadas no site do evento, onde também é possível conferir a programação completa: <http://semanadefisica.ouropreto.ifmg.edu.br/>.

Fonte: (Comunicação Campus Ouro Preto)

Texto na íntegra:

Inscrições abertas para a 3ª Semana de Física do Campus Ouro Preto

De 21 a 23 de junho, o IFMG – Campus Ouro Preto irá realizar a 3ª Semana de Física, com o tema “Pensando a Física e suas interconexões”. O evento tem o propósito de oferecer a estudantes e professores uma importante contribuição ao debate atual que cerca a capacitação de professores de física no Brasil.

Por meio de palestras e oficinas, espera-se, também, despertar um maior interesse de estudantes pela Ciência. Haverá, ainda, apresentação de trabalhos na forma de pôster. O período para submissão de propostas vai até 11 de junho.

As inscrições para a Semana de Física vão até 18 de junho e podem ser realizadas no site do evento, onde também é possível conferir a programação completa: <http://semanadefisica.ouropreto.ifmg.edu.br/>.

Fonte: (Comunicação Campus Ouro Preto)

26/05/2017 – IFMG (Portal) -

<https://www2.ifmg.edu.br/portal/noticias/convite-docente-do-campus-ouro-preto-lanca-livro-em-evento-na-reitoria>

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > NOTÍCIAS > CONVITE - DOCENTE DO CAMPUS OURO PRETO LANÇA LIVRO EM EVENTO NA REITORIA



NOTÍCIAS

Convite - Docente do Campus Ouro Preto lança livro em evento na Reitoria

Exame de seleção e Vestibular

Concurso Público

Pronatec

SOBRE O IFMG

O que é o IFMG

Nossas unidades

Nossas cursos

Publicado: 26/05/2017 11h51

Última modificação: 26/05/2017 11h56

Tweetar

Curtir 0



A professora do *Campus* Ouro Preto e do mestrado em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental do IFMG, **Cecília Félix Andrade Silva**, fará hoje, dia 26 de maio, o lançamento de seu livro, intitulado "**Relevo Antropogênico - Mineração de Ferro e a Interferência Humana**".

O evento será realizado na Reitoria, às 20h, dentro da programação da disciplina de Legislação Ambiental.

Texto na íntegra:

Convite - Docente do Campus Ouro Preto lança livro em evento na Reitoria

A professora do Campus Ouro Preto e do mestrado em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental do IFMG, Cecília Félix Andrade Silva, fará hoje, dia 26 de maio, o lançamento de seu livro, intitulado "Relevo Antropogênico - Mineração de Ferro e a Interferência Humana".

O evento será realizado na Reitoria, às 20h, dentro da programação da disciplina de Legislação Ambiental.

CLIPPING TELEVISÃO

Veículo: TV Top Cultura

Programa: Notícias

Data: 9 de maio de 2017

Tema: Professor do IFMG de Ouro Preto acusado de assédio sexual pode voltar a dar aula

Entrevistado: Talia Rodrigues (aluna), Maria da Glória Laia (diretora), Laura Rocha (professora)

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IPzExG6LELA>



Professor do IFMG de Ouro Preto acusado de assédio sexual pode voltar a dar aula



TOP Cultura

[Inscrever-se](#) 2 mil

4.106 visualizações

[+](#) Adicionar a [Compartilhar](#) [...](#) Mais

[👍](#) 80 [👎](#) 4

Publicado em 9 de mai de 2017

Quase oito meses depois da abertura de um processo administrativo de uma aluna do IFMG contra um professor com acusação de assédio. O caso já foi encerrado pela reitoria do instituto, Cássio vidigal teve uma suspensão de três meses como penalidade e a previsão é que volte a dar aulas no mesmo lugar ainda nesse mês. Sobre a nova denúncia o IFMG por nota disse que deu o devido encaminhamento ao caso mas reserva-se ao direito de não comentar procedimento disciplinar em curso por força do previsto em lei e para resguardar a imparcialidade. O resalta ainda que o procedimento seguirá todas as diretrizes previstas em lei. O IFMG disse também que busca que todas as ações educacionais sejam isentas de qualquer tipo de discriminação racial, religiosa, linguística e atitudes que possam causar constrangimento. A nota diz também que o IFMG reafirma o repúdio a qualquer atitude que configure discriminação, preconceito, machismo e outras formas de desrespeito ao ser humano.

Categoria [Pessoas e blogs](#)
Licença [Licença padrão do YouTube](#)

[MOSTRAR MENOS](#)